



## CARTA DE REPÚDIO

O Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem vem por meio desta manifestar a sua profunda indignação com o congelamento de verbas do Ministério da Educação, realizada de forma arbitrária pelo atual Governo Federal, por meio de bloqueios orçamentários decretados pelo Ministério da Economia. Essa ação resultou na interrupção do pagamento de bolsas de auxílio atribuídas a acadêmicos/as e docentes dos cursos de graduação, mestrado e doutorado, as quais são administradas pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior.

Após quatro anos de sucateamento das instituições universitárias do país, a presente medida comprova uma vez mais o descompromisso e o desrespeito do governo atual com a produção acadêmico-científica brasileira e a sua inestimável e permanente contribuição para uma nação mais avançada, mais humana e mais igualitária nos diversos setores da sociedade brasileira. Mas a esperança também precisa de fomento.

Somente na UEPG será uma perda de mais de R\$1.200.000,00 reais que colocará em risco a continuidade de trabalhos acadêmico-científicos e de formação profissional imprescindíveis para o alcance dos objetivos que orientam a atuação da Universidade.

Independentemente do nível formativo, as/os pesquisadoras/es no Brasil enfrentam enormes desafios estruturais, burocráticos e econômicos. A interrupção do pagamento dessas bolsas traz um ônus insuperável para o/as bolsistas que, em sua grande maioria, se dedicam exclusivamente aos seus projetos.

No caso específico do PPGEL, os/as pós-graduandos/as realizam estudos que, no amplo espectro dos estudos da linguagem, contribuem diretamente para a formação docente, para o entendimento das diferenças identitárias e não só para a valorização, mas também para a problematização das muitas vozes que compõem os discursos em suas manifestações socioculturais. Enfim, para o enfrentamento das discriminações e para a busca por espaços de reflexão mais amplos e por uma sociedade menos injusta.

A esperança de um recomeço que em breve se inicia não diminui a nossa repulsa ao profundo desrespeito dos dirigentes governamentais aos esforços de todas e todos que se dedicam ao árduo papel de pesquisadora e pesquisador em um país que

tradicionalmente nunca respeitou a sua existência, mas que, nos últimos anos, parece estar conspirando para o seu desaparecimento.

Como pesquisadores/as e cidadãos/ãs, exigimos a regularização imediata dos pagamentos das bolsas devidas para que o/as seus/suas beneficiário/as possam prosseguir com seus estudos e continuar acreditando em um país que, muitas vezes, parece ter governantes que não acreditam nele/as.

Ponta Grossa, 07 de dezembro de 2022.